



PROJETO CIDADANIA EM AÇÃO

Plano de Trabalho para Organização, Administração e Gerenciamento das atividades dos Núcleos Esportivos, que integram o Projeto “CIDADANIA EM AÇÃO”, de acordo com especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de esporte e lazer.

1. Apresentação

O Projeto CIDADANIA EM AÇÃO oferecerá a possibilidade de atuação de forma capilarizada em uma grande extensão do nosso estado, promovendo a luta pela transformação da nossa atual sociedade em uma coletividade mais consciente, mais justa, mais preparada para lidar com as diferenças e com as dificuldades que influenciam diretamente na sua qualidade de vida, permitindo um maior autoconhecimento inclusive promovendo hábitos e comportamentos mais construtivos.

A linha de frente do projeto, a porta de entrada da população atendida serão os Núcleos que serão montados com as seguintes estruturas organizacionais e objetivos.

NUCLEO DE INICIAÇÃO

A proposta é democratizar o acesso à prática do esporte, seus fundamentos e valores, de forma a promover uma consciência coletiva cidadã formatada a partir de valores positivos.

Aqui, os beneficiados terão a oportunidade de praticar esportes ou atividades de recreação e lazer, discutindo temáticas sociais, relacionando as oficinas com o desenvolvimento integral de cada participante, mesmo aqueles que não apresentam habilidades esportivas.

Formatação dos Núcleos:

1 Articulador (da comunidade);
1 Professor;
1 Monitor.

Atividades Propostas:

- Modalidades esportivas/físicas;
- Modalidades culturais e de lazer;
- Passeios;
- Gincanas;
- Apresentações;
- Avaliações de Saúde;

Objetivos específicos:

- Socializar;
- Integrar;
- Desenvolver físico e cognitivo;
- Incluir Socialmente;
- Promover a melhoria Comportamental.
- Promover hábitos saudáveis.

NÚCLEO VIDA SAUDÁVEL (NVS)

A proposta desta variável é oportunizar a prática da atividade física como um produtor de qualidade de vida.

Aqui, adultos e terceira idade terão a oportunidade de participar de aulas de ginástica, tai chi chuan, yoga, alongamento, treinamento funcional e etc, buscando uma melhoria da sua condição funcional e uma consciência de prevenção em relação a saúde biopsicossocial.

Formatação dos Núcleos:

1 Articulador (da comunidade);

1 Professor;

1 Monitor.

Atividades propostas:

- Atividades não competitivas;
- Avaliações de Saúde;
- Passeios;
- Aulões;

Objetivos específicos:

- Socializar;
- Integrar;
- Melhorar a condição de saúde;
- Incluir Socialmente;
- Promover hábitos saudáveis.

NÚCLEO APRIMORAMENTO ESPORTIVO (NAE)

A proposta desta variável é oportunizar o desenvolvimento integral das crianças, adolescentes e jovens, de forma a favorecer a tomada de consciência de seu corpo, explorar seus limites, valorizar as suas potencialidades, trabalhar o espírito de solidariedade, de cooperação mútua e de respeito pelo coletivo.

O processo de ensino-aprendizagem deve observar o estímulo à compreensão da convivência em grupo, o respeito às regras necessárias à organização das atividades, a partilha de decisões e emoções, a fim de que o indivíduo possa reconhecer seus direitos e deveres para uma boa convivência.

Formatação dos Núcleos:

1 Articulador (da comunidade);

1 Professor;

1 Monitor.

Atividades propostas:

- Modalidades Física e Esportivas;
- Avaliações Físicas;

- Participação em Competições;
- Desafios e intercâmbios;

Objetivos específicos:

- Desenvolver as condições físicas e técnicas;
- Promover a Descoberta e valorização do talento esportivo.

Cenário Atual

Juventude e masculinidade são duas palavras que andam em conjunto com o fenômeno da violência. Quando tratamos de homicídios é incontestável a predominância de homens, tanto na posição de criminosos quanto na posição de vítimas. De acordo com dados do Ministério da Justiça, no ano de 2005, por volta de 90% das vítimas de homicídios intencionais eram do sexo masculino. A mesma tendência é observada no caso dos autores de homicídios em que o percentual masculino é de 95%. Uma mudança no cenário ocorre quando focamos o crime de lesão corporal. Nesse caso as mulheres são as vítimas mais frequentes, ocupando um pouco mais da metade das estatísticas, enquanto os homens ainda são na grande maioria os autores. Os jovens de até 24 anos são aqueles que figuram nas estatísticas com mais de 46% do total das vítimas de homicídios intencionais e mais de 50% dos autores no ano de 2005. Esses números mostram que a violência não é um fenômeno que atinge igualmente a todos. É realizado principalmente por jovens e contra jovens, o que deixa claro a necessidade de uma política de segurança pública articulada com uma política para a juventude.

O desafio do combate à violência

As formas de combater essa violência suscitam diversos debates entre acadêmicos, autoridades, políticos e a população em geral. Há uma diversidade de soluções apontadas para conter o crime que podem ser agrupadas em duas correntes principais. De um lado temos uma estratégia repressiva, na qual a ênfase se dá na responsabilização e punição do criminoso como meio de diminuir a incidência dos crimes. Para tanto, uma política repressiva buscará o incremento da polícia, maior rigor na aplicação das penas, mais eficácia da Justiça Criminal e aumento das penitenciárias.

Em um enfoque distinto, as estratégias preventivas visam a impedir que o crime aconteça, agindo sobre as causas sociais que incentivam a criminalidade. Nesse caso, a busca da inclusão social, a ressocialização do detento e a defesa dos direitos humanos são colocadas como meios de combater a violência. Uma política preventiva dá preferência à assistência social, em detrimento da punição e vê a causa do crime na situação social e não na responsabilidade do indivíduo criminoso. Neste espaço é

que entra o Esporte e o Lazer, agregando conhecimentos transversais e trabalhando valores positivos.

2 – Objeto

Implementar o projeto Cidadania em Ação no Estado do Rio de Janeiro.

3 – Objetivos

Objetivo Geral

Democratizar o acesso a prática de atividades físicas, esportivas, culturais e de lazer, envolvendo beneficiários a partir de 6 anos de idade, prioritariamente em risco social, inclusive pessoas com deficiência, estimulando a convivência comunitária e a promoção social, através de seus núcleos descentralizados no Estado do Rio de Janeiro.

Objetivos Específicos:

1. Promover atividades esportivas, culturais e de lazer que atendam aos anseios das comunidades, respeitando as especificidades locais e do público-alvo;
2. Garantir a qualidade dos serviços através de um processo constante de capacitação e avaliação da equipe;
3. Estimular o voluntariado por parte da comunidade, instituições parceiras e empresas privadas, na perspectiva da criação de uma rede de apoio ao Projeto;
4. Realizar eventos físico-esportivos, culturais e de lazer com os beneficiados do núcleo e, no caso de mais de um núcleo, internúcleos;
5. Integrar as escolas existentes no raio de ação do projeto (até 2km);

3 – Justificativas

- ***Sob o Ponto de Vista da Igualdade Social***

Em um mundo onde as desigualdades sociais estão presentes dando origem a uma guerra desigual para a sobrevivência, projetos dessa natureza fazem-se necessários na tentativa de minimizar a falta de oportunidades, inclusive para os portadores de deficiência, e principalmente por elevar a autoestima dos participantes levando-os a uma efetiva participação e, por conseguinte, a sociabilização da comunidade em geral. O CENSU (IBGE 2010) verificou que no estado do Rio de Janeiro a população chegou a 5.940.224 de habitantes e a razão entre a renda familiar *per capita* dos 20% mais ricos e a dos 20% mais pobres mostra tendência de redução nas desigualdades. Mas

as desigualdades existem e programas sociais tornam-se um dos instrumentos fundamentais para a inserção dos mais carentes a sociedade.

- ***Sob o Ponto de Vista de Auxiliar do Processo Educacional***

Quanto a escolaridade, a mesma pesquisa identificou que a metade dos jovens de 15 a 17 anos ***não está*** no nível educacional adequado à sua idade, e que desde 2009, houve um crescimento expressivo da frequência no pré-escolar das crianças de 0 de 5 anos de idade. ***Na faixa de 6 a 14 anos, desde meados da década de 90, praticamente todas as crianças frequentavam escola (94,2% em 1999 e 97,6% em 2009).*** Em 2009, a média de anos de estudo das pessoas de 15 anos ou mais era 7,5 anos inferior aos 9 anos necessários para a conclusão do ensino fundamental obrigatório. Para as pessoas de 25 anos ou mais de idade, a média era de 7,1 de anos de estudo. Entre os 20% mais ricos, a média alcançou 10,4 anos de estudo acima do nível obrigatório, mas abaixo dos 12 anos equivalentes ao nível médio completo. Claramente os dados acima indicam que apesar da melhora no número de estudantes entre as pesquisas, o jovem de classes menos favorecidas, permanecem sofrendo pressões da comunidade onde vivem e da própria família para buscarem proventos, na tentativa de melhora da qualidade de vida. Assim, torna-se um fator muito importante nos projetos sociais, a busca na comunidade e nos colégios, de exemplos positivos oriundos da localidade, de modo a levar aos participantes depoimentos de sucesso advindos da dedicação a uma carreira esportiva, artístico/cultural e empresarial entre outras.

Utilizando o esporte e o lazer como ferramenta de mobilização, o Projeto ESPORTE SEM PARAR pode contribuir com a redução do número de evasões de alunos nas escolas parceiras, pois leva para a rotina de estudos, momentos de integração, alegria, descontração, cooperação, competição, respeito e prazer.

- ***Sob o Ponto de Vista da Saúde***

A prática do esporte traz benefícios físicos significativos, contribuindo para a condução de vidas longas e saudáveis, melhorando o bem-estar, aumentando a expectativa de vida e reduzindo a probabilidade de incidência de diversas das principais doenças não-contagiosas, particularmente doenças do coração, diabetes e determinados cânceres.

O projeto justifica-se por sua atuação auxiliar na manutenção da saúde de seus alunos, através do conhecimento de seu corpo e limites, da formação de uma consciência preventiva e da aprendizagem de hábitos saudáveis.

Entre os idosos, segundo o IBGE –CENSO 2010, 22,6% das pessoas com 60 anos ou mais, declaram não ter doenças e 45,5% consideram seu estado de saúde bom ou muito bom, portanto, mantê-los ativos é determinante para continuidade da saúde e bem-estar declarados.

A hipertensão foi à enfermidade que mais se destacou, com proporções em torno de 50%, e segundo Gomes (2008), a hipertensão arterial sistêmica representa uma das maiores causas de morbidade cardiovascular no Brasil, e que o treinamento físico moderado é por outro lado um dos principais fatores de controle dessa doença crônica. Macêdo (2009) corrobora com Gomes quando afirma que os exercícios mais indicados são os aeróbicos, que exijam um comprometimento do pulmão e coração

em níveis adequados (entre 60 e 80% da sua frequência máxima) aproximadamente. Entre eles estão: caminhadas, dança e exercícios em que você utilize grandes grupamentos musculares do corpo associado a uma exigência do sistema cárdio-respiratório. Dores na coluna e artrite ou reumatismo atingiram respectivamente 35,1% e 24,2% , das pessoas de 60 anos ou mais. Segundo Nunes (2011) a dor lombar é a mais freqüente e pode ser minorada através de um fortalecimento da musculatura abdominal, que por conseqüência traciona a coluna não deixando dar ênfase a curvatura lombar. Após o exposto, verifica-se que a atividade física torna-se para esse grupo de pessoas não só um momento de lazer e satisfação, mas prioritariamente sinônimo de prevenção, tratamento e saúde.

Portanto, a importância da atuação dos profissionais de Educação Física na prevenção de enfermidades é vital, principalmente quando verifica-se segundo o suplemento da PNAD 2008, que 32,5% dos idosos não tinham seu domicílio cadastrado no Programa Saúde da Família nem tinham plano de saúde particular.

4. Metodologia

As manifestações do desporto, originárias do art. 3º, incisos I e II da Lei nº 9.615/98, são na verdade, partes de um mesmo processo: O Esporte.

Então, se o Projeto é um espaço democrático que recebe a todos, independentemente de suas especificidades, é obrigação desenvolver ações que contemplem a todas as manifestações do Esporte, sem negligenciar aqueles que apresentam necessidades de direcionamento.

Todas as modalidades oferecidas serão trabalhadas em cada uma das manifestações para que nossos beneficiados possam vivenciar várias experiências e posteriormente, a partir de suas potencialidades, utilizarem como base aquela mais adequada às suas necessidades.

A implantação e consolidação do projeto deverá seguir as seguintes etapas na fase de estruturação da parceria:

- I. Pesquisa sobre o histórico das comunidades parceiras;
- II. Definição dos conteúdos, - esta etapa deverá ser discutida com a comunidade;
- III. Realização de diagnóstico junto as organizações comunitárias, visando a oferta de atividades de interesse dos beneficiados do núcleo;
- IV. Planejamento das atividades, e
- V. Promoção ao resgate das manifestações da cultura popular.

A realização de reuniões periódicas de planejamento e avaliação das atividades, a participação em cursos, oficinas e palestras devem ser parte do cotidiano dos profissionais que atuam no Projeto. Essas ações visam aprimorar a relação entre a comunidade e os profissionais no sentido de manter o diálogo permanente acerca dos limites e possibilidades do funcionamento dos núcleos.

O atendimento aos beneficiados deve ocorrer, minimamente, três vezes por semana e as turmas serão constituídas com até 25 participantes, considerando 2 horas diárias de acolhimento nas aulas ministradas.

Organização do Núcleo

O núcleo do projeto pode ser implementado em espaços comunitários (públicos ou privados) adequados às modalidades esportivas propostas na Proposta de Trabalho.

Cada núcleo poderá organizar e definir uma faixa etária de beneficiados, de acordo com os interesses da comunidade local dentre as opções descritas abaixo:

- ✓ 6 a 9 anos;
- ✓ 10 a 13 anos;
- ✓ 14 a 17 anos;
- ✓ 18 a 39 anos;
- ✓ 40 a 59 anos;
- ✓ A partir de 60 anos de idade.

Para a Pessoa com Deficiência Física – PCD, será respeitado a individualidade de seu comprometimento objetivando a promoção de inclusão social através de atividades lúdico-esportivas, mobilizando as famílias e oferecendo uma alternativa de lazer e socialização.

Meta de atendimento: 100 beneficiados.

Frequência: As aulas acontecerão duas vezes na semana para cada modalidade escolhida.

Turmas: De acordo com o planejamento pedagógico dos núcleos, as turmas poderão ser organizadas de acordo com a característica do local, não ultrapassando o número de 25 alunos numa estrutura de 4 turmas com 1h30min + 2h de planejamento, totalizando 16h/semanais ou ainda, 16 alunos numa estrutura de 6 turmas com 1h de duração + 2h de planejamento, totalizando 16h/semanais.

Carga Horária: atendimento de 16 horas semanais com a presença do Professor, Agente Comunitário e Articulador Comunitário.

Grade Horária: cada núcleo deverá estruturar uma matriz de atividades (grade horária), de forma sejam atendidos critérios preestabelecidos.

Quadro 3 - Modelo de grade horária – 1 núcleo.

Possibilidade 1:

4 turmas de 25 alunos, com duração de 1h30min.

Grade Horária do Núcleo:					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8h às 9:30h		T1 – Modalidade 1		T1 – Modalidade 1	
9:30h às 11h		T2 – Modalidade 2		T2 – Modalidade 2	

11h às 13h		Planejamento		Planejamento	
14h às 15:30h		T3- Modalidade 1		T3- Modalidade 1	
15:30 às 17h		T4 – Modalidade 2		T4 – Modalidade 2	

Total de 16h semanais.

Possibilidade 2:

6 turmas de 16 alunos, com duração de 1h.

Grade Horária do Núcleo:					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8h às 9h			T1 – Modalidade 1		T1 – Modalidade 1
9h às 10h			T2 – Modalidade 2		T2 – Modalidade 2
10h às 11h			T3 – Modalidade 2		T3 – Modalidade 2
12h às 14h			Planejamento		Planejamento
14h às 15h			T4- Modalidade 1		T4- Modalidade 1
15h às 16h			T5 – Modalidade 2		T5 – Modalidade 2
16h às 17h			T6- Modalidade 1		T6- Modalidade 1

Total de 16h semanais.

As Aulas Esportivas deverão visar qualidade de vida para quem as vivenciam. Todas elas terão em sua composição as fases de **Recepção**, de **Aquecimento**, de **Trabalho Técnico**, de **Prática Dirigida**; E, de **Volta à calma**. Caberá ao professor a fusão de fases e a proposição de novas etapas conforme demanda e planejamento.

Objetivos Técnicos de Acordo com a Faixa Etária:

6-13 anos – O Esporte deve possibilitar a aprendizagem de diferentes conhecimentos sobre o movimento, contemplando as três dimensões: Procedimental, conceitual e atitudinal. Nesta abordagem são trabalhados: desenvolvimento psicomotor, consciência corporal, desenvolvimento das atividades cognitivas, formas de expressão, concentração, respeito, disciplina, além de inserir uma consciência de socialização, integração e a cooperação.

14-17 anos - Além de compreenderem todas as habilidades trabalhadas nas faixas etárias mais jovens, são trabalhados valores morais através do esporte. (Vencer, Perder, Persistir, etc.)

18 a 60 anos - Desenvolver a prática do esporte e do lazer em uma perspectiva

integradora, socializadora e prazerosa, promovendo hábitos saudáveis, ampliando a visão cidadã e potencializando a autoestima.

Acima de 60 anos - A atenção e o cuidado em promover atividades que fidelizem esta faixa da população, em torno de uma proposta de qualidade de vida através de atividades físicas, de lazer e de socialização, buscando potencializar níveis de saúde biopsicossocial.

Pessoas Portadoras de Deficiências - Promoção de inclusão social através de atividades lúdico-esportivas, mobilizando as famílias e oferecendo uma alternativa de lazer e socialização para pessoas com deficiência.

Pressupostos Teóricos:

O Esporte – Educação

Em 1976 em Paris, foi lançada pela UNESCO - United Nations Education Cultural Science Organization, a Carta Internacional de Educação Física e Esporte, após reação mundial pelo uso político do esporte durante a Guerra Fria, tendo na Educação Física a valorização da prática da atividade física e esportiva por toda a vida do cidadão, adaptando regras, estrutura, espaços, materiais e gestos motores de acordo com as condições sociais e pessoais. A Carta apresenta o esporte educacional no qual procura transcender a visão do esporte apenas como performance e como busca por resultado. Fundamentando-o em valores como educação, emancipação, participação e cooperação. Caracterizando o Esporte como o direito a atividade física e práticas esportivas por todos, independente de suas condições, dessa forma abrangendo toda a população (crianças, idosos, portadores de necessidades especiais, hipertensos, cardiopatas, diabéticos, entre outros) levando as atividades físicas e esportivas a todos, sem limites de idade ou a necessidade de estar atrelada a Escola.

O Manifesto Mundial de Educação Física – FIEP 2000 Conceituou a Educação Física como um caminho de busca de um Estilo de Vida Ativo com o compromisso de inclusão social, passando nesse século a deixar a influência européia surgindo então como uma das vertentes o Esporte para Todos, tendo mais tarde após consolidação desses o surgimento das teorias, dando maior cientificidade a Educação Física como a Teoria Pedagógica de Ommo Gruppe; a Teoria Psicocinética de Jean le Boulch (Crença no Movimento Humano), a Teoria Antropológico-Cultural do Esporte e da Educação Física de José Maria Cagigal, a Teoria Praxeológica de Pierre Parlebas ou Praxeologia Motriz, a Ciência da Motricidade Humana de Manuel Sergio, a Ciência do Esporte de Herbert Haag, a Teoria do Direito à Educação Física e ao Esporte de Manoel Tubino.

Após o Manifesto, a Educação Física assume um estilo contemporâneo, trazendo o Esporte como direito de todos e que tem como forma de exercício deste direito o Esporte-Educação (Esporte Educacional e Esporte Escolar), Esporte-Lazer e Esporte de Desempenho (Esporte de Rendimento e Esporte de Alto Rendimento).

A prática esportiva proporciona socialização, regras, respeito ao próximo, aos superiores, rotina, persistência, além de conceitos como “ganhar” ou “perder” e o

exercício da disciplina, o que vai ao encontro das características e objetivos do esporte no projeto. A aprendizagem de valores sociais e éticos como o jogo limpo, o trabalho em grupo, ajuda ao próximo, conhecimento de limites, normas, cumprimento de horários. Proporciona conhecimento do próprio corpo, de seus limites, das diferenças, e capacidades de cada indivíduo, esses valores não são utilizados apenas no esporte, mas em suas vidas ao traçarem metas e meios para alcançá-las, direcionando a concretização de princípios regentes na educação de crianças e jovens (Bento, 2004). Para Bento (1991), o ensinar na Educação Física e no esporte, não deve se caracterizar numa simples transmissão de conhecimento ou imitação de gestos e sim ser entendido como uma prática pedagógica que leve em conta o sujeito, o seu contexto. O educando deve ser instigado a aprender esportes, por meio de uma pedagogia desafiante, que possibilite uma busca pelo superar-se; o esporte há de ser uma atividade instauradora e promotora de valores.

Dessa forma, o Esporte constrói valores como responsabilidade, respeito ao próximo, regras, desenvolvimento da tolerância, integração, autonomia, auto-conhecimento, raciocínio, criatividade e senso crítico tornando a formação da criança integral. Escola e Esporte se combinam num ajustamento social uma vez que possibilitam juntos o desenvolvimento integral da criança atuando nas competências cognitivas, afetivas e motoras.

A Cultura Corporal como Instrumento de Transdisciplinaridade e Inclusão

A cultura corporal é um conjunto de conhecimentos adquiridos em cada sociedade sobre as variedades de se trabalhar com o corpo (Coletivo de Autores, 1992). Como cultura corporal, podemos citar dentro da Educação Física, em seus conteúdos: o jogo, o esporte, a dança, a ginástica e a luta.

É de fundamental importância que se garanta o acesso dos alunos às práticas da cultura corporal, pois ajudará o aluno a desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança, percebe-se que mais do que uma decorrência biológica, a questão cultural é essencial para o desenvolvimento humano, contribuindo com isso para sua autonomia e integração para agir na busca do conhecimento do movimento nas aulas (MONTEIRO e SOUZA, 2008).

Os Núcleos do Projeto devem pensar a inclusão do beneficiado na cultura corporal, buscando com isso o desenvolvimento humano e não somente a técnicas em todos os seguimentos do ensino.

As diferentes e multifacetadas expressões de cultura corporal devem ser trabalhadas nos espaços onde se desenvolverão as atividades como conteúdos, sistematicamente e metodologicamente, respeitando e valorizando o contexto social no qual estão sendo desenvolvidos. Buscando assim verificar, analisar, discutir e encontrar soluções para os mais diversificados problemas.

A cultura corporal do movimento tanto nas aulas de educação física regular quanto nas atividades desenvolvidas nos espaços do projeto deve incluir os portadores de deficiência física, pois na maioria das vezes, eles estão excluídos da mesma e sabe-se que a participação integral do aluno é benéfica a essas crianças, podendo contribuir para o seu desenvolvimento psicossocial.

A participação pode trazer muitos benefícios a essas crianças, particularmente no que diz respeito ao desenvolvimento das capacidades perceptivas, afetivas, de integração e inserção social, que levam este aluno a uma maior condição de consciência, em busca da sua futura dependência. (PCN-Educação Física, 2001, p.56).

Para que este aluno esteja inserido nas aulas fazem-se necessárias adaptações conforme a sua deficiência, pois o professor deve ser flexível ao passar alguma atividade, estimulando com isso tanto o aluno portador de necessidades especiais quanto o grupo, para que todos possam se sentir capazes de socializar, contribuindo com isso para o princípio da inclusão (BRASIL, 2001).

Além disso, para que haja de certa forma a inclusão do beneficiado na cultura corporal do movimento nas atividades, é necessário também que o professor estimule os participantes e seja mais flexível em relação aos conteúdos. Para isso precisa propor atividades as quais propiciem prazer e satisfação, em que as mesmas devem adequar-se a ele, com isso ele terá mais interesse em participar das aulas, permitindo que aconteça a inclusão. Porém, se os beneficiados que tiverem que se adequar a cada atividade repassada pelo professor e o mesmo se mantiver rígido em atividades desinteressantes aos praticantes, poderá vir a ocasionar a exclusão ou o afastamento das aulas.

Os PCN's (1999, p.163) afirmam que "(...) É a atividade que deve adequar-se ao aluno e não o aluno à atividade. Ou seja, o professor, ao se manter rígido em atividades desinteressantes aos alunos, termina por afastá-los da disciplina".

Segundo (PCN's, 1999, p.167) umas das competências e habilidades a serem desenvolvidas em educação física no ensino médio é: "compreender as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão". Com isso os alunos passam a se integrar à cultura corporal, compreendendo as diferenças que irão ocorrer durante o processo de ensino e aprendizagem.

Também devem ser explorado do beneficiado um conjunto de novas disposições e atitudes, como investigar, selecionar informações, analisar, sintetizar, argumentar, negociar significados e cooperar, além de despertar a compreensão de suas propriedades comuns, e como lidar com a questão científica regularmente, isso possibilitará sua participação integral como formador de opiniões.

Dentro da Cultura Corporal do Movimento, o jogo satisfaz uma necessidade do ser humano em especial à de ação e a do prazer. O jogo como conteúdo nas aulas de Educação Física deve possibilitar um maior repertório de movimentos corporais e estimular o cognitivo, por proporcionar as crianças situações de tomada de decisões rápidas e resoluções de problemas criadas durante a atividade, Coletivo de Autores (1992).

Para OLIVEIRA (2004), a Educação Física é muito mais que o adestramento e vigor físico do corpo, a cooperação também formula valores para o grupo. E como ferramenta, o jogo é a forma mais simples e natural para o desenvolvimento do sentimento de trabalho em grupo (p.98). Quando se está jogando as decisões tomadas devem partir do que a maioria decidir num contexto de se chegar a melhor

estratégia a ser tomada pelo grupo e o que for decidido todos deve seguir, a democracia entra em vigor.

Quando se pratica um jogo, existem regras a serem seguidas, quanto mais rígidas tanto maior é a atenção exigida, em ambientes controlados as regras são fundamentais, pois permite à criança a percepção da passagem do jogo para o trabalho, menção do Coletivo de Autores (1992). Não apenas no âmbito escolar, mas também em todas as situações que tenhamos o convívio social, necessitamos de regras para um melhor relacionamento.

De acordo com BETTI & ZULIANI (2002), a Educação Física Escolar, em conjunto com uma concepção educacional, vêem a formação da criança e do jovem como uma educação integral, ou seja, o desenvolvimento da personalidade do aluno como ser crítico e conhecedor das mais diversas formas de comunicação.

Na busca por uma educação inclusiva é essencial o desenvolvimento de uma pedagogia centrada na criança, buscando a participação e aprendizagem de todos os alunos. Sempre há uma forma de adaptar a aula, para possibilitar a participação também dos alunos que não possuem um nível desenvolvido de coordenação motora ou de desinibição, por exemplo.

A adaptação dos métodos pedagógicos deve ocorrer mediante a diversidade do alunado, com ou sem deficiências.

As abordagens do educador devem utilizar-se muito da **transdisciplinaridade**, das expressões artísticas, através de jogos, brincadeiras, proporcionando atividades sociais e motoras. Uma aula desenvolvida no método ortodoxo de ensino tem grande chance de afastar os alunos que se sentem inseguros para realizar os movimentos mais comuns. Pois, esses alunos, possuem maior dificuldade na realização dos movimentos novos, porque em sua vida, geralmente, são pouco estimulados no aspecto da coordenação motora.

Para a **inclusão** ocorrer é necessário que o professor busque sempre alternativas para ultrapassar os obstáculos que surgem no exercício do ensino. Assim, quando todos adotarem a mesma postura, haverá uma transformação da Educação e o surgimento de alternativas pedagógicas que atendam as diferenças, e o desenvolvimento de uma educação para todos.

Após o exposto, nota-se a importância da educação continuada através dos núcleos do Projeto, com as abordagens e ações necessárias ao crescimento de forma global e integral dos alunos.

Rede de Apoio e Parcerias

O projeto propõe discutir o desenvolvimento de outras ações, profissionais, recursos e etc. Pode-se relacionar algumas direções que nortearão a busca por novos parceiros e novas possibilidades de produtos e serviços.



Proposta de Modalidades

Atividade Física e Esportiva são desenvolvidas a partir das práticas corporais e lúdicas, enfatizando o resgate da cultura local, bem como o fortalecimento da diversidade cultural. As vivências trabalhadas na perspectiva do esporte como atividades de lazer devem ser voltadas para o desenvolvimento integral do beneficiado, atribuindo significado às práticas desenvolvidas com criticidade e criatividade. O acesso à prática esportiva e física por meio de ações planejadas, inclusivas e lúdicas visa incorporá-la ao modo de vida cotidiano.

Sugestão de atividades	
Atletismo	Basquete
Futebol	Futsal
Handebol	Tênis de Mesa
Voleibol	Xadrez
Corrida de Orientação	Ginástica
Vôlei de Praia	Badminton
Natação	Futebol de Areia
Bocha	

Lutas e/ou Artes marciais serão desenvolvidas em uma perspectiva formativa e inclusiva, que objetiva a disseminação dos princípios e valores que as fundamentam, buscando a formação para a cidadania e para o lazer.

Sugestão de atividades	
Judô	Jiu-jitsu
Kickboxing	Boxe

Karatê	Tae Kwon Do
--------	-------------

Cultural e de Lazer promove o incentivo à produção artística e cultural, individual e coletiva dos participantes como possibilidade de reconhecimento e recriação estética de si e do mundo, bem como da valorização às questões do patrimônio material e imaterial produzido historicamente pela humanidade, no sentido de garantir processos de pertencimento do local e da sua história.

Sugestão de atividades	
Brinquedos e Artesanato Regional	Música
Canto Coral	Percussão
Danças	Pintura
Escultura/Cerâmica	Práticas Circenses
Teatro	Zumba

5 – Eventos Esportivos, Culturais e de Lazer (Eventos Sociais)

Eventos Sociais		
1º	Evento: Valorizando sua Cidade no Esporte, Lazer e Cultura.	Descrição: Proporcionar momento de reflexão sobre a Cidade e suas potencialidades para o esporte e o lazer, considerando as habilidades que cada um possui para a formação de hábitos de bem estar e fortalecimento do processo de melhorias da qualidade de saúde com práticas esportivas ou recreativas diárias. Periodicidade: 1 evento ao ano em cada núcleo. Público-alvo: beneficiários Material necessário: equipamentos do próprio projeto.
2º	Evento: De Geração em Geração	Descrição: Evento recreativo para trabalhar jogos tradicionais e incentivar a troca de experiências intergeracional. Periodicidade: 1 evento ao ano em cada núcleo. Público-alvo: beneficiários do projeto Material necessário: equipamentos do projeto.
3º	Evento: Tarde Alegre	Descrição: Uma tarde de sábado com atividades culturais e recreativas, onde haverá demonstração das oficinas ofertadas pelo núcleo (workshop). Periodicidade: 1 evento por semestre em cada núcleo. Público-alvo: Beneficiários e a comunidade. Material necessário: equipamentos do próprio projeto.

Os eventos supracitados serão organizados pelos próprios núcleos, que na etapa de planejamento estratégico, deverão apresentar suas propostas de data. Cada núcleo precisa realizar 3 eventos por ano, e serão totalizados 135 eventos no projeto.

O projeto disponibilizará itens para realização dos eventos, de acordo com a descrição:

1. Cama elástica: cada núcleo poderá solicitar a locação duas vezes para dois eventos distintos.
2. Kit Lanche: cada núcleo poderá solicitar entrega de lanches em dois eventos distintos.
3. Água: cada núcleo poderá solicitar até sete caixas ao longo do projeto.
4. Equipamento áudio visual: Serão escolhidos 10 eventos estratégicos para serem contemplados. Os eventos serão selecionados seguindo os seguintes critérios:
 - a) Eventos que reúnam o maior número de núcleos e beneficiários;
 - b) Eventos localizados em áreas públicas e vulneráveis;
 - c) Eventos que contem com a presença de convidados especiais;
 - d) Eventos que, comprovadamente, necessitem de recursos audiovisuais.

6 – Equipe de Trabalho

Recursos Humanos	Quant.
Coordenador de Projeto	1
Coordenador Esportivo	3
Coordenador Técnico	1
Pesquisador	5
Estagiário	15
Assistente Social	2
Professor de Educação Física	45
Monitor	45
Articulador Social	45

A capacitação da equipe acontecerá em dois formatos:

Formações Coletivas: acontecerão no primeiro mês do projeto e no 7 mês do projeto com todos os profissionais, com carga horária de 4h.

Formações Específicas: mensalmente serão escolhidos núcleos próximos para participar de qualificações na área de esporte, atendimento social, organização de evento, avaliação de alunos. Com carga horária de 4h por semestre.

As Capacitações serão propostas e custeadas pela UNIRIO, ora em suas dependências, ora em espaços de parceiros, **não agregando custo para o projeto.**

O calendário seguirá a seguinte orientação:

- Mês 1 – Formação Coletiva
- Mês 3 – Formação Regional (10 núcleos)
- Mês 4 - Formação Regional (10 núcleos)
- Mês 5 - Formação Regional (10 núcleos)
- Mês 6 - Formação Regional (15 núcleos)
- Mês 7 – Formação Coletiva
- Mês 8 – Formação Regional (10 núcleos)
- Mês 9 - Formação Regional (10 núcleos)
- Mês 10 - Formação Regional (10 núcleos)
- Mês 11 - Formação Regional (15 núcleos)

Perfil e Atribuições:

Nº	FUNÇÃO	QTD	ATRIBUIÇÕES	FORMAÇÃO DESEJÁVEL	CARGA HORÁRIA
01	Coordenador de Projeto	1	Profissional responsável pela elaboração do planejamento estratégico do projeto para a implementação, elaboração de relatórios gerenciais, acompanhamento das metas do projeto, fiscalização da prestação de contas, realização de reuniões de equipe.	Profissional de Educação Física/Gestão de Projetos	40h/semana
02	Coordenador Técnico	1	Profissional responsável pelo planejamento estratégico dos núcleos, calendário de ações, consolidação de grade horária, acompanhamento do monitoramento do projeto.	Gestão de Projetos/Educação/Educação Física	40h/semana
03	Pesquisador	5	Profissional responsável pelo planejamento estratégico do projeto, junto ao coordenador geral, monitoramento dos indicadores, leitura e interpretação de relatórios e instrumentos do projeto, apresentação de relatórios de resultado e pesquisas sobre o projeto nas mais diversas perspectivas (educacional, esportiva, de saúde).	Áreas Humanas, Sociais, Saúde e Tecnológica	Até 8h/semana
04	Coordenador Esportivo	3	Profissional responsável pela gestão de campo, supervisão das atividades nos núcleos da sua área destinada, fiscalização dos eventos, levantamento de necessidades dos núcleos, recolhimento de instrumentos, formulários.	Educação Física/Pedagogia	30h/semana
05	Assistente Social	2	Profissional responsável pela diretriz de captação dos beneficiários do projeto, avaliação do perfil socioeconômicos dos beneficiárias, apresentação do nível de vulnerabilidade, encaminhamento para rede de parcerias, conforme demanda.	Assistência Social	20h/semana

06	Estagiário	15	Estudante responsável em auxiliar no desenvolvimento das atividades do núcleo, tanto gerenciais como técnicas esportivas, auxiliar nas rotinas de aula como ficha de chamada, ficha de inscrição, elaboração do plano de aula.	Áreas Humanas, Sociais, Saúde e Tecnológica	8h/semana
07	Professor graduado em Educação Física	45	Responsável pela organização, condução e desenvolvimento das atividades no núcleo, pela elaboração do plano de aula das atividades, pelo controle de frequência dos beneficiários, pelo preenchimento dos instrumentos de trabalho, participação em reuniões e capacitações.	Bacharel/ Licenciado em Educação Física	16h/semana
08	Articulador Comunitário	45	Profissional deverá ser um grande conhecedor da realidade local, ou seja: deve possuir conhecimento sobre a geografia, sobre a cultura e sobre a comunidade onde o núcleo está localizado, auxiliando na captação dos alunos, fidelização, realização de eventos, captação de parceiros.	Ensino Médio completo	20h/Semana
09	Monitor	45	Responsável pelo auxílio ao professor no desenvolvimento das atividades, realização dos eventos, na elaboração de fichas, formulários e relatórios, em zelar pelo material esportivo do núcleo.	Formado em educação Física/ Técnico de Esporte	16h/semana

Identificação dos núcleos

A identificação visual do Projeto nos espaços físicos será feita por meio de placas, banners, faixas ou outra forma similar, observando-se os padrões estabelecidos no Manual de Aplicação de Marcas do Projeto para fins de divulgação. A entidade parceira deve garantir que a identificação visual seja aplicada em lugar de visibilidade para o acompanhamento pela comunidade local e pelos órgãos de controle e fiscalização.

Divulgação

A divulgação do Projeto e da parceria com o Ministério do Esporte no desenvolvimento do Projeto deve ser realizada de forma ampla e irrestrita. O objetivo é dar publicidade aos distintos públicos sobre as ações e o retorno dos resultados das intervenções públicas junto à sociedade.

Além de informações de interesse do público-alvo e de ações de relevância social, a divulgação apresenta resultados que, a partir do desenvolvimento de estratégias de comunicação, são passíveis de aumentar a consciência do cidadão comum sobre o papel e a importância dos projetos sociais no seu cotidiano. Portanto, deve-se fazer uso dos diversos meios de comunicação e mídia.

Capacitação e Acompanhamento Pedagógico

Os coordenadores, articuladores, professores e agentes comunitários devem reconhecer os princípios centrais do Projeto, suas bases de fundamentação teórica e dominar como essas orientam as práticas pedagógicas no atendimento aos beneficiados, cuja função é de promover:

- ✓ Acompanhamento pedagógico do trabalho desenvolvido nos núcleos;
- ✓ Assessoria aos professores dos núcleos na elaboração de suas propostas pedagógicas de forma a atender às orientações do Projeto e sua organização de desenvolvimento;
- ✓ Avaliação e visitas aos núcleos;
- ✓ Plantão permanente à distância;
- ✓ A capacitação dos recursos humanos envolvidos, que são realizadas nas modalidades presencial.

Quadro de Avaliação de Resultados

9.1 Quadro de Indicadores – Monitoramento e Avaliação do Projeto				
Objetivo Específico	Meta	Indicador	Instrumento	Periodicidade
1. Promover atividades esportivas, culturais e de lazer que atendam aos anseios das comunidades, respeitando as especificidades locais e do público-alvo;	1.1 Preencher 100% das vagas disponíveis nos núcleos;	Taxa de Ocupação das Vagas	Ficha de Inscrição	Trimestral
	Oferecer, no mínimo, duas modalidades esportivas por núcleo.	Nº de atividades por Núcleo	Grade de Horário	Mensal
2. Garantir a qualidade dos serviços através de um processo constante de capacitação e avaliação da equipe;	2.1 Oferecer, no mínimo, 16h de capacitação para cada profissional contratado;	Nº de Horas de capacitação de cada profissional	Ficha de Presença	Mensal
	2.2 Realizar pesquisa de satisfação com os beneficiados em relação a equipe e ao projeto como um todo.* *Serão consideradas amostras de, no mínimo, 10% dos beneficiários em cada núcleo.	Nível de Satisfação dos alunos	Pesquisa de satisfação	Quadrimestral
3. Estimular o voluntariado por parte da comunidade, instituições parceiras e empresas privadas, na perspectiva da criação de uma rede de apoio ao Projeto.	3.1 Captar 1% de voluntários, em relação ao total de profissionais contratados pelo projeto;	Taxa de Voluntariado	Ficha de Adesão	Semestral
4. Realizar eventos físico-esportivos, culturas e de lazer com os beneficiados do núcleo e, no caso de mais de um núcleo, internúcleos;	4.1 Realizar, no mínimo 3 eventos anuais em cada núcleo.	Nº de eventos realizados	Relatório de Eventos	Semestral
5. Integrar as escolas públicas existentes no raio de ação do projeto (até 2km);	5.1 Integrar, no mínimo, 80% das escolas do raio de ação do projeto.	Nº de escolas atendidas no projeto	Relatório de Adesão	Semestral

